

ESCRITORIO E REDACÇÃO

N. 11

Travessa do Ourivdor

2º ANDAR

Numero Avulso:

100 réis

COLLABORADORES

Lurbellino, Le Petit, Reporter, Cyrano do Berge- rac, Anjotolepes, Fort Migão, Marietta, Alivorti, Lucena Tavares, Frei K. Baço, Chico Boti, Gil Blontra, Rianeur, Julião Valdemar, Conrado Sabino, Dom Fina, Gregorio Junior, Lavaredo, Vito-26-mé, Theozoa a Custa, P-a-pa Santa Justa, Vosso Crindo Mitilhas.

DIRECÇÃO

Heitor Quintanilha, Gil Moreno e Vaz Simão

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL E ESTADOS

Table with subscription rates: Anno... 12\$000, Seis mezes... 6\$000, Extrahgeiro anno... 26\$000

PERIODICO BI-SEMANAL CAUSTICO HUMORISTICO A's quartas e sábados Numero atreado 100 réis

SEGUNDO CONCURSO

Resolvemos abrir periodicamente um concurso quinzenal para trabalhos em verso e trabalho em prosa. Os trabalhos em verso devem exceder um maximo de oitenta linhas...

Quinze mil réis

Todos os originaes devem ser assignados com um pseudonymo e n'um envelope fechado e p'arte. Os trabalhos em verso devem ser assignados com um pseudonymo e n'um envelope fechado...

Os trabalhos publicitarios ant'o-ão a propeção que fôrta exigendo, sendo entretanto supellido os envelopes que transmittam as descreções pedidas, e que s'ão abertos uma vez terminada a publicação dos trabalhos.

Conhecendo o publico o valor destes tão boni quanto nós, poderá verificar a justiça com que procedermos na classificação. Ant'o, fca aberta no segundo concurso que será encerrado no dia 15, ultimo marcado pelo Jery para recepção dos originaes.

Para collaboradores dos Estados serão respeitadas as datas dos carimbos do correio.

Semana despida

Um facto esta semana por-me em braza. Houve gravaes no pallo dos impressores. Já alguns mais se unirão á por caso. Que accão t'udo malico é que se creozca.

O ponto foi quebrado. Quasão algum se antecidra O jornal assafamado Uma molozta inventara. Mas, um dito que dar furo E um raso de t'udo se azeou. Moraes de velho o seguro E a imprensa furo levou. Oh! que grande rebolico. Da braca coiza levada.

Acaboo-se o compromiso. Qual letizia e coiza em bordado. Eu de como f'urda se não quero. Von dar a minha lista de salidas. Quo t'ambem bom acollimento espero. Noivadas ha tanto repulidas: Matou-se o rei de Japão. E o rei de China matou-se. Um tal Bellarosa Fico N'um capu antecidra-an. Essa Cleopatra antiga Deu um tiro na abocca. Foi sahido do barriga.

P'ra outro mundo o Pedro Lemos. O homem que heia um mataram Belladon se tambem. Desta p'ra molhor passaram. Bicharras mais de alguns com. Hoztem fel mesmo um dia de quillita. Dease caso está chita toda a rra. Sabemos que matou-se sem a familia. O rei de Mundo da Liza.

Nada n'um mar de sangria. N'ico contante com um raso. Haja musica e folia. Haja moço espafantado! Vamos toy ministros novoa. N'ovo chato de policia. Já podem daocer os povoa. Al que p'razer! Quo dollida! Docta falta com coizea. Val lato fcar tranquillo. T'aromos grande limpura Sobee quo quando algio. Ma, sempre conto, entre nós. Algumas coiza que se sei. Si leruizarem a voz. Jamala se confidencioa l'us farei.

Concejo o homem por lavar as Roux. P'ra um bairro mais oculto do cidade. Ondaheja moue l'ur, haja mais trovas! — Pello das trovas da moralidade! — Z'nhem-me de allegro esse systema. Quo adaptado vai ser muito breve. Tanto mais que resolvo um problema. Quo d'entre um meu z'nhemha muito ferra. Ando a casa de emprego ha tempo coizma. E a falta de outro é que se'a chruqueiro.

Quem mala medrega. Assompre quem não dorme. Deixa vez deixo em paz pouca o ditador. Espunhu von ter si arrezo. P'ra que d'ali dozezudo. Eu digo e não me coiztranje. Tal e meu sonho dozrado. Santo Antoninho fac bellas. Jesus oudo me p'robo. Andarei por avozia dellas. Andarei de mão em mão. Já vor sur gravae pagado. Haver por minha causa vio coizmanha. E depois gora a cabra, gora o bode. Não chexaram já sei, p'ras coizmanhas. Ser sahido, sendo dozrado. Quo ha muito se acalento com razão. E não vez que não posso ser sahido. He seroi pelo menos dozezudo.

Concejo a cidade. A lei dozezudo. Já voron que merce. Ser antecidra. Já feigo já conto. Já grande folia. Já folio-me o p'razer. Já tenho alegria.

Só não me saheia de tel programa. E' a pura que oca bichos da respeito. Quo f'ala que mais e bella coiza. O novo chefe l'us prepara a gozo. Será sua maior preoccupado. Bilo o iluzo se reporter do Paiz. Acatom se o leguimo, a mançoja. Tô hoje não m'omou a quem não quis. Agora está terrahido. A memora já se foi. E quem não viveu manha, Se quer mais se hol.

HEITOR QUINTANILHA

CARICIA

(Reverso da medalha para a poesia do Sr. Mano Gregorio Junior, com essetitulo.)

Ah! que noite aquella, que noite aquella! Como eu me lembro! l' como eu me lembro bem d'aquella noite, a ultima em que nós estivemos juntos! Como eu me lembro! Foi na sala de visitas, nós estavimos a sós, no sofá, o gaz diminuido, a janella fechada... como eu me lembro. A principio beijei... depois tornei a beijar, passei o braço em volta da cintura, d'aquella cintura delicada e fina que ainda mais fazia sobresahir, torneados e amplos os seus bellos quadris! Depois tomei-lhe a mão pequenina e branca... como eu me lembro bem! Da mão passei para o pé... Que pé! minha gente, que pé! Eu nunca vi uma coisa assim! Como eu me lembro... Cabia todo na minha mão com sapato o tude!

Depois do pé o sapato e, por uma ligação natural, a meia... A meia!... como eu me lembro! Era do seda, de seda cor de rosa. Depois da meia vinha a liga... Ah! minha gente que noite aquella! que noite aquella! Ella olhava para o tecto, com os olhos mareados, a aperta a minha mão, a outra, a disponível.

Eu queria ir sempre subindo na consideração em que ella me tivera sempre, mas não havia resistencia. Cheguei no ponto principal da minha visita e falei-lhe do nosso amor, do nosso casamento.

Eu estava animado da coragem precisa para dar este passo; dava-o pois resolute e sereno. Que mais queria? que mais precisava? Era preciso metter mão ao negocio e tratar d'isso, — pois bem, já eu já mettia a mão. Era preciso andar para lá e para cá, n'uma lufa-lufa meozinha, tratar dos papeis, — pois bem, já eu andava ha muitos dias a falar e a mexer com essas coizas das pretorias e de igreja!... Que mais queria ella, então? Nada! Não podia querer mais nada! Estava satisfeita!... Ah! como eu me lembro!... Depois senti que a sua mãozinha delicada já não apertava a minha. Depois, ah! como eu me lembro! ella deixou-me a mão brandamente, expirou como quem se vê livre de uma grande afflicção, endoitou a saia e levantou-se. Eu puxei do lenço perfumado e enxuguei o suor... Como eu me lembro! Foi isto na vespera da minha partida!

Despedi-me, sahi. Em casa encontrei a Rufina, a trejeira creadinha chamei-a á côpa e bebemos á saúde da outra, da minha querida que já ficara banhada em... lagrimas.

— A saude d'ella, Rufina! — Em razão da mesma, Yoyó! Foi assim que acabou aquella noite, aquella esplendida e deliciosa noite. Ao outro dia parti, o serviço do regimento exigia que eu viesse e aqui vim curtir a minha saudade sem ter no menos a Rufina para beber commigo!

A saude d'ella, da minha querida... A's vezes, quando me lembro, me mesmo bebo e eu mesmo digo: — Em razão da mesma!... Ah! como eu me lembro, como eu me lembro!

Book.

CONFESSORARIO

Acredito não ser tal, da l'evraço o profeta. Nem da imaginação o repulido fronte.

Aquillo que vos conta: São l'adras sozras do confessorario. Relatadas, ás vezes, ponto por ponto. Achou no l'evraço. D'um frei que não foi frade. Chamado Pedro Zé da Inconcepção. Pastor d'almas o repulido ablado. Da, não sei que axtizada frequencia. Na qual a devoção. Tocava as calças já de Molatira! E tanto isto era saial. Quo todas as mozinhas do logar, De rosa, um Jardim. P'ra exemplar á mullido profana. Lem-se confessor. Uma vez, pelo menos, por semana!

Armaos o necessary. Sem coizario não pôde serca haver... Um confessorario. Não, d'ellas t'udo que coizmanamos ver. Um l'adras nas capellas. Repulido ás oitavas dozezudo. De toda a mullido... Oh! não... isso é que não... Porque, o nome dizreito reverendo. T'udo não se f'alla. Como, ajda t'ra vanda... Do oitavelho de dia que não dizreito. Já mais deve saber.

O que é que faz a sua companheira? Pol por deca macha, até bom de ver. Quo mais ou menos em coizra. De grave coizra. N'em tanto ali da escara axtrevida. E ora no coizra que elle coizra. As almas dozezudas p'ra Beber!

Falta só deocer o personagem: Natura regular. Mas tão promissora e singular. Quo ora do Pão d'avenca uma imagem! T'udo as faces corlidas... Mas axtal en d'izes não coizra: Pois se não gravae sendo. Ela e noivo coiza... Indolente! O olhar seu quei dava. De t'udo chulo de q. Assumpta para um poema, em agnecções... E quando coizra. De cariz, entre restos do rapó. S'antidade sahida nas hospedeira. Qual de futo divina! Vela f'alta vestida de batina!

D'outras vezes d'el. N'ilhas coiza que sei. Mostrando, muito bem clara o fortamento. Como quando Zol Pedro axtal o abo de coizra!

Um marchante queixou-se á policia de que lhe haviam roubado um cavallo. O jornal d'onde f'alla... que a policia anda em averiguações, expressa-se assim: «A policia averegua.» E' bon! a policia e' egua, e o homem a dar, por falta de cavallo!

A filha do Wencesláo. Tem um dos olhos de vidro; E o seu marido, o Iaidro, Tem uma perna de pão.

Quando a luz do dia expira. Accendem logo a lanterna; A mulher o olho tira. E o marido tira a perna.

Deitam-se cobrem a pelle. E sobram na paz mais bella. — Ella com a perna delle, Elle, com o olho della.

E o olho e a perna que ficam. A' cabocaira — em dois bancos — São testemunhas que explicam. Que a amar elles não são mancos.

Não se acaba o jogo dos bichos; dir-se-hia que os especuladores escupam-se por entre os dedos da policia. Mas ha delegados, em compensação, que não são do brincadeira.

Eis em resumo o que li ha dias: um tal Martins inventou uma ferraria, onde mentiu venda de bichos. O delegado descobrio-o e o multa. Elle f'echa a casa para processar o delegado. D'ahi em diante faz o seu negocio por fora, ora aqui, ora acolá, quando é surpreendido na estação do Riachuelo com listas do bichos. Martins dispara; o delegado axtal. Martins entra em casa de um barbeiro; o delegado atrás. Mar-

tins axtal no quintal as listas; o delegado apanha-as de carreira. E persegue Martins, que v'oa e entra por outra casa de barbeiro; o delegado atrás. E Martins, o garmo, salta um muro, salta dous, salta tres; o delegado ouff! Martins. E não havendo mais furo. Martins mette-se n'uma latrina, onde foi preso.

Pois Martins, por que não te lembraste d'aquelle bohemio e, quando o delega to bateu, não respondeste: — Tem gente!... N'esse dia devia ter dado o ka-gado.

DE VOLTA DO CENTRO ARTISTICO

Pedro Sanches volta á casa. Já muito, muito, bebido. Rosinha não perde vaza. P'ra vingar-se do marido.

Pedro Sanches, mansamente, Na porta t'rez g'lopes deu. Grita a esposa in-ontinenti: «Vá axtal que bebido!»

Muda o Sanches de processo: — «Abre, Rosinha, meu bem! Muito bebi, mi confesso. Quo trago p'ra ti tambem!

Trago pasteis, trago vinho, Iguarias a granel. Eu volto carregadinho. Cai-nos axtal no mel!»

D. Rossa, promptamente, A porta ao marido abria. E o Pedro entrou tão contente. Quo quasi, quasi cahiu.

— Onde estão as petisqueras? Esse vinho, 'esses pasteis? — «Pequena deixa de anselar, Vou dormir... são mais de dez!

— «O que? sem vinho, nem doce!» Grita fula a rapariga. — «Manja e o vinho trouxe. Mas trouxe aqui na barriga!»

Loteria Mineira Agavero Americano

Premios: 400 [1, 10] 1, 20] 1, 30] 1, 40] 1, 50] 1, 60] 1, 70] 1, 80] 1, 90] 1, 100] 1, 110] 1, 120] 1, 130] 1, 140] 1, 150] 1, 160] 1, 170] 1, 180] 1, 190] 1, 200] 1, 210] 1, 220] 1, 230] 1, 240] 1, 250] 1, 260] 1, 270] 1, 280] 1, 290] 1, 300] 1, 310] 1, 320] 1, 330] 1, 340] 1, 350] 1, 360] 1, 370] 1, 380] 1, 390] 1, 400] 1, 410] 1, 420] 1, 430] 1, 440] 1, 450] 1, 460] 1, 470] 1, 480] 1, 490] 1, 500] 1, 510] 1, 520] 1, 530] 1, 540] 1, 550] 1, 560] 1, 570] 1, 580] 1, 590] 1, 600] 1, 610] 1, 620] 1, 630] 1, 640] 1, 650] 1, 660] 1, 670] 1, 680] 1, 690] 1, 700] 1, 710] 1, 720] 1, 730] 1, 740] 1, 750] 1, 760] 1, 770] 1, 780] 1, 790] 1, 800] 1, 810] 1, 820] 1, 830] 1, 840] 1, 850] 1, 860] 1, 870] 1, 880] 1, 890] 1, 900] 1, 910] 1, 920] 1, 930] 1, 940] 1, 950] 1, 960] 1, 970] 1, 980] 1, 990] 1, 1000] 1, 1010] 1, 1020] 1, 1030] 1, 1040] 1, 1050] 1, 1060] 1, 1070] 1, 1080] 1, 1090] 1, 1100] 1, 1110] 1, 1120] 1, 1130] 1, 1140] 1, 1150] 1, 1160] 1, 1170] 1, 1180] 1, 1190] 1, 1200] 1, 1210] 1, 1220] 1, 1230] 1, 1240] 1, 1250] 1, 1260] 1, 1270] 1, 1280] 1, 1290] 1, 1300] 1, 1310] 1, 1320] 1, 1330] 1, 1340] 1, 1350] 1, 1360] 1, 1370] 1, 1380] 1, 1390] 1, 1400] 1, 1410] 1, 1420] 1, 1430] 1, 1440] 1, 1450] 1, 1460] 1, 1470] 1, 1480] 1, 1490] 1, 1500] 1, 1510] 1, 1520] 1, 1530] 1, 1540] 1, 1550] 1, 1560] 1, 1570] 1, 1580] 1, 1590] 1, 1600] 1, 1610] 1, 1620] 1, 1630] 1, 1640] 1, 1650] 1, 1660] 1, 1670] 1, 1680] 1, 1690] 1, 1700] 1, 1710] 1, 1720] 1, 1730] 1, 1740] 1, 1750] 1, 1760] 1, 1770] 1, 1780] 1, 1790] 1, 1800] 1, 1810] 1, 1820] 1, 1830] 1, 1840] 1, 1850] 1, 1860] 1, 1870] 1, 1880] 1, 1890] 1, 1900] 1, 1910] 1, 1920] 1, 1930] 1, 1940] 1, 1950] 1, 1960] 1, 1970] 1, 1980] 1, 1990] 1, 2000] 1, 2010] 1, 2020] 1, 2030] 1, 2040] 1, 2050] 1, 2060] 1, 2070] 1, 2080] 1, 2090] 1, 2100] 1, 2110] 1, 2120] 1, 2130] 1, 2140] 1, 2150] 1, 2160] 1, 2170] 1, 2180] 1, 2190] 1, 2200] 1, 2210] 1, 2220] 1, 2230] 1, 2240] 1, 2250] 1, 2260] 1, 2270] 1, 2280] 1, 2290] 1, 2300] 1, 2310] 1, 2320] 1, 2330] 1, 2340] 1, 2350] 1, 2360] 1, 2370] 1, 2380] 1, 2390] 1, 2400] 1, 2410] 1, 2420] 1, 2430] 1, 2440] 1, 2450] 1, 2460] 1, 2470] 1, 2480] 1, 2490] 1, 2500] 1, 2510] 1, 2520] 1, 2530] 1, 2540] 1, 2550] 1, 2560] 1, 2570] 1, 2580] 1, 2590] 1, 2600] 1, 2610] 1, 2620] 1, 2630] 1, 2640] 1, 2650] 1, 2660] 1, 2670] 1, 2680] 1, 2690] 1, 2700] 1, 2710] 1, 2720] 1, 2730] 1, 2740] 1, 2750] 1, 2760] 1, 2770] 1, 2780] 1, 2790] 1, 2800] 1, 2810] 1, 2820] 1, 2830] 1, 2840] 1, 2850] 1, 2860] 1, 2870] 1, 2880] 1, 2890] 1, 2900] 1, 2910] 1, 2920] 1, 2930] 1, 2940] 1, 2950] 1, 2960] 1, 2970] 1, 2980] 1, 2990] 1, 3000] 1, 3010] 1, 3020] 1, 3030] 1, 3040] 1, 3050] 1, 3060] 1, 3070] 1, 3080] 1, 3090] 1, 3100] 1, 3110] 1, 3120] 1, 3130] 1, 3140] 1, 3150] 1, 3160] 1, 3170] 1, 3180] 1, 3190] 1, 3200] 1, 3210] 1, 3220] 1, 3230] 1, 3240] 1, 3250] 1, 3260] 1, 3270] 1, 3280] 1, 3290] 1, 3300] 1, 3310] 1, 3320] 1, 3330] 1, 3340] 1, 3350] 1, 3360] 1, 3370] 1, 3380] 1, 3390] 1, 3400] 1, 3410] 1, 3420] 1, 3430] 1, 3440] 1, 3450] 1, 3460] 1, 3470] 1, 3480] 1, 3490] 1, 3500] 1, 3510] 1, 3520] 1, 3530] 1, 3540] 1, 3550] 1, 3560] 1, 3570] 1, 3580] 1, 3590] 1, 3600] 1, 3610] 1, 3620] 1, 3630] 1, 3640] 1, 3650] 1, 3660] 1, 3670] 1, 3680] 1, 3690] 1, 3700] 1, 3710] 1, 3720] 1, 3730] 1, 3740] 1, 3750] 1, 3760] 1, 3770] 1, 3780] 1, 3790] 1, 3800] 1, 3810] 1, 3820] 1, 3830] 1, 3840] 1, 3850] 1, 3860] 1, 3870] 1, 3880] 1, 3890] 1, 3900] 1, 3910] 1, 3920] 1, 3930] 1, 3940] 1, 3950] 1, 3960] 1, 3970] 1, 3980] 1, 3990] 1, 4000] 1, 4010] 1, 4020] 1, 4030] 1, 4040] 1, 4050] 1, 4060] 1, 4070] 1, 4080] 1, 4090] 1, 4100] 1, 4110] 1, 4120] 1, 4130] 1, 4140] 1, 4150] 1, 4160] 1, 4170] 1, 4180] 1, 4190] 1, 4200] 1, 4210] 1, 4220] 1, 4230] 1, 4240] 1, 4250] 1, 4260] 1, 4270] 1, 4280] 1, 4290] 1, 4300] 1, 4310] 1, 4320] 1, 4330] 1, 4340] 1, 4350] 1, 4360] 1, 4370] 1, 4380] 1, 4390] 1, 4400] 1, 4410] 1, 4420] 1, 4430] 1, 4440] 1, 4450] 1, 4460] 1, 4470] 1, 4480] 1, 4490] 1, 4500] 1, 4510] 1, 4520] 1, 4530] 1, 4540] 1, 4550] 1, 4560] 1, 4570] 1, 4580] 1, 4590] 1, 4600] 1, 4610] 1, 4620] 1, 4630] 1, 4640] 1, 4650] 1, 4660] 1, 4670] 1, 4680] 1, 4690] 1, 4700] 1, 4710] 1, 4720] 1, 4730] 1, 4740] 1, 4750] 1, 4760] 1, 4770] 1, 4780] 1, 4790] 1, 4800] 1, 4810] 1, 4820] 1, 4830] 1, 4840] 1, 4850] 1, 4860] 1, 4870] 1, 4880] 1, 4890] 1, 4900] 1, 4910] 1, 4920] 1, 4930] 1, 4940] 1, 4950] 1, 4960] 1, 4970] 1, 4980] 1, 4990] 1, 5000] 1, 5010] 1, 5020] 1, 5030] 1, 5040] 1, 5050] 1, 5060] 1, 5070] 1, 5080] 1, 5090] 1, 5100] 1, 5110] 1, 5120] 1, 5130] 1, 5140] 1, 5150] 1, 5160] 1, 5170] 1, 5180] 1, 5190] 1, 5200] 1, 5210] 1, 5220] 1, 5230] 1, 5240] 1, 5250] 1, 5260] 1, 5270] 1, 5280] 1, 5290] 1, 5300] 1, 5310] 1, 5320] 1, 5330] 1, 5340] 1, 5350] 1, 5360] 1, 5370] 1, 5380] 1, 5390] 1, 5400] 1, 5410] 1, 5420] 1, 5430] 1, 5440] 1, 5450] 1, 5460] 1, 5470] 1, 5480] 1, 5490] 1, 5500] 1, 5510] 1, 5520] 1, 5530] 1, 5540] 1, 5550] 1, 5560] 1, 5570] 1, 5580] 1, 5590] 1, 5600] 1, 5610] 1, 5620] 1, 5630] 1, 5640] 1, 5650] 1, 5660] 1, 5670] 1, 5680] 1, 5690] 1, 5700] 1, 5710] 1, 5720] 1, 5730] 1, 5740] 1, 5750] 1, 5760] 1, 5770] 1, 5780] 1, 5790] 1, 5800] 1, 5810] 1, 5820] 1, 5830] 1, 5840] 1, 5850] 1, 5860] 1, 5870] 1, 5880] 1, 5890] 1, 5900] 1, 5910] 1, 5920] 1, 5930] 1, 5940] 1, 5950] 1, 5960] 1, 5970] 1, 5980] 1, 5990] 1, 6000] 1, 6010] 1, 6020] 1, 6030] 1, 6040] 1, 6050] 1, 6060] 1, 6070] 1, 6080] 1, 6090] 1, 6100] 1, 6110] 1, 6120] 1, 6130] 1, 6140] 1, 6150] 1, 6160] 1, 6170] 1, 6180] 1, 6190] 1, 6200] 1, 6210] 1, 6220] 1, 6230] 1, 6240] 1, 6250] 1, 6260] 1, 6270] 1, 6280] 1, 6290] 1, 6300] 1, 6310] 1, 6320] 1, 6330] 1, 6340] 1, 6350] 1, 6360] 1, 6370] 1, 6380] 1, 6390] 1, 6400] 1, 6410] 1, 6420] 1, 6430] 1, 6440] 1, 6450] 1, 6460] 1, 6470] 1, 6480] 1, 6490] 1, 6500] 1, 6510] 1, 6520] 1, 6530] 1, 6540] 1, 6550] 1, 6560] 1, 6570] 1, 6580] 1, 6590] 1, 6600] 1, 6610] 1, 6620] 1, 6630] 1, 6640] 1, 6650] 1, 6660] 1, 6670] 1, 6680] 1, 6690] 1, 6700] 1, 6710] 1, 6720] 1, 6730] 1, 6740] 1, 6750] 1, 6760] 1, 6770] 1, 6780] 1, 6790] 1, 6800] 1, 6810] 1, 6820] 1, 6830] 1, 6840] 1, 6850] 1, 6860] 1, 6870] 1, 6880] 1, 6890] 1, 6900] 1, 6910] 1, 6920] 1, 6930] 1, 6940] 1, 6950] 1, 6960] 1, 6970] 1, 6980] 1, 6990] 1, 7000] 1, 7010] 1, 7020] 1, 7030] 1, 7040] 1, 7050] 1, 7060] 1, 7070] 1, 7080] 1, 7090] 1, 7100] 1, 7110] 1, 7120] 1, 7130] 1, 7140] 1, 7150] 1, 7160] 1, 7170] 1, 7180] 1, 7190] 1, 7200] 1, 7210] 1, 7220] 1, 7230] 1, 7240] 1, 7250] 1, 7260] 1, 7270] 1, 7280] 1, 7290] 1, 7300] 1, 7310] 1, 7320] 1, 7330] 1, 7340] 1, 7350] 1, 7360] 1, 7370] 1, 7380] 1, 7390] 1, 7400] 1, 7410]

THEATRO DO RIO NU'

Collecão de mimosos, cançõetas, scenas cómicas e poesias

OS SUSPIROS

CANÇÕNETA

O suspiro é transmissor
Bem vulgar e encantador
Dos maiores desalentos...

Delirando,
Suspirando
Vae /
Delira,
Suspira...

A creat a, de mania,
Presalvata e bem louca,
Dá a lingua com o leitoiro...

Delirando, etc.
Menina que ao seu donzel
Confidencias a granel
Quer fazer com ligeireza...

Delirando, etc.
Vi n'uma sala a valsar
Galante, formoso par,
Com desviados desejos...

Delirando, etc.
Suspira por muito amar,
A donzella a namorar,
Ha suspiros d'alegria...

Delirando, etc.
Que o suspiro digo enfim
Não ha melhor cá p'ra mim;
Um suspiro nunca falha...

Delirando, etc.
Delirando, etc.
Delirando, etc.

PESSOAL DE Sorte

Simple historia essa que ahi
vive, simples e velha historia em
que entram um conde velho e
rico, uma condessa rica e nova e
um poeta novo, apaixonado e
pobre...

O conde, velho titular, muito
agarrado a uma nobreza, cultivando
os bons ditos e os bons habitos
arrastava ainda alegremente os
seus sessenta annos e não perdia
uma só partida de xadrez no seu
Club. A condessinha com vinte
annos ainda não feitos, muito
torrada e muito loura, em completa
desenvoltura de formas,
possuia, além de muitos outros
dotes, um espirito delicado e fino
e umas pernitias deliciosamente
grossas e bem feitas. Espirito
fino e pernas grossas. Era um
ideal!!...

O poeta era o Raul, um bohemio
inocriçgivel, moreno-claro e de
bigodinho retorcido, muito
bem vestido, do rosa ao peito
e poluinhas marrons, sempre sem
preocupações e sem dinheiro.
R por fim de contas eram todos
felizes... A vida-lhe corria
doce: o conde juntava e partia
para o Club, a condessinha via o
conde sair e esperava que o conde
saísse e entrava... Era uma coisa
regular, methodica, sem encontros
bruscos, sem choques, girando
sobre um eixo fixo, principiando
bem para acabar melhor.

A's vezes á fantasia irrequerida
da loura condessinha aprazia
fazer musica, e lá iam elles ambos
para o salão, n'uma intimidade
doce, embriagados no perfume
de um outro. Ahi, ella sentava-se
ao orgão, elle tomava da flauta
e um mundo de harmonia se des-
prendia por alli á fóra alegre-
mente, com essa alegria commum
quando se juntam a poesia e os
nervos, a mocidade e a arte, o de-
sejo e o champagne.

De outras vezes, a condessinha
no divan ouvia estada em
verozs claros e fortes, povoados
de um lyrismo quente, que o poeta
lhe recitava, tremulo de commo-
ção e affectando pões. Depois vol-
tavam á musica e outra vez á
recitação e á musica outra vez.
O criado apparecia e servia pões.
E agora era a condessinha que
recitava... O Raul ouvia radiante.

Eram versos d'elle, versos que
elle lhe dedicava. Como ella os
decorava! Que mulher! que mu-
lher!

Voltavam á musica e a estroinice
da condessa já lhe não permitia
tocar orgão... Quería tocar flau-
ta. E tomava da flauta e lá se
punha a tocar a usigralmente a
condessinha, com os olhos muito
humidinhos, fitos no tecto e um meio
sorriso de satisfação nos labios...

O poeta então tocava orgão.
Não o fazia tão bem como a con-
dessa, não, não o fazia; mas
tambem não fazia feio.
A' uma hora da noite chegava
o conde e encontrava-os invariavel-
mente n'aquelle concerto de-
licioso. E ella parava e a recer-

ber o marido tendo ainda na mão
a flauta do Raul, enquanto esse,
parando tambem, deixava ficar os
dedos immoveis sobre o orgão da
condessinha...

Feliz conde! Feliz condessinha!
Feliz poeta!
Espirito fino e pernas grossas...
Feliz condessinha!

M. GARCIA JUSTO

NU' e CRU'

Do interrogatorio do Sr. U-
gelo Tortoroli.

«Nunca, não, nem mentes,
nem no Centro, nem fora del-
le!»

Oh! Pois accusaram-no disso?
Accusaram-no mas elle pro-
testou. Agora o que não sabemos é
a que Centro se refere essa gente
que persegue o bom do no-so Tor-
toroli. Será esse por ventura o
Centro Artistico? Oh! se a elle
é que se refere o Tortoroli, mes-
mo dada a hypothese de ser ver-
dadeira a accusação, o que f'z lei...
ha tanta gente por esse
«mundo de meu Deus» que faz
mal nos Centros Artisticos alhei-
cos... Mas não olvidamos do Tor-
toroli; elle é um grande respei-
tador dos Centros. Quando é obri-
gado a penetrar elle penetra, mas
com todo o respeito devido a
esse lugar sacrosantissimo e... bem
ventilado.

Entre do chapéo na mão
Mostrando a coroa cós
P'ra arisar, profano;
Não é publica esse rua.

«Vozes á entrada» á sua direita,
só entra quem pôde entrar
No bello do Centro Artistico.

27 sogras!

Publica um jornal rio-grandaes-
so:

« Em Rivera, na Republica
Oriental do Uruguay, falleceu o
preto brasileiro Jacintho Lopes,
natural do Rio Grande do Sul,
contando a «ninabaria» de 150
annos!...

Casou 27 vezes.»
«Is ahi um homem que morreu
isento de culpas e fel direitinho
para» cós, pois tendo atarado 27
mulheres e 27 sogras, natural-
mente purgou todos os seus pec-
cados.

Jacintho Lopes Valente,
já sinto que foste um bravo.
E' teu nome reverente!
Eu curvo-me diante do escravo!

Cobras tu mastastes tantas!
Teu coragem retrato-a!
Com teu valor nos espantas!
Tu mactas uma estatura!

Oh! domador destemido,
Que entre taes feres viveste,
Sinto que tenhas morrido!
Por que, Jacintho, morreste?

Revive, rei dos marmajões,
Que eu juro não perco a vasa
De te entregar os dois anjos
Que enjaulados tenho em casa!

Bono

A Sedesinha

Como era o dia da santa de
sua maná, e como á noite havia
biquete de gata e baile em casa
de seu pai, o ministro, por mti-
ram excepcionalmente á pequenina
Lili, que assistis á sobremesa,
que viesse as cordas de fibres, as
camélias, os felizes de luz e os
massiços de flores dos salões e os
boquecinhos dos jardins illumi-
nados por um luz phantastica.

Mas a pequenita admirou sobre-
tudo o seu velho amigo Mas,
quasi occulto pelas fitas, pelos
cruzes, pelas estrelas, pelas cor-
dões e pelas placas. Ella conhe-
ce-o de ha muito tempo, de sem-
pre. Está habituada a metter os
dedinhos pelas profundas rugas
que lhe sulcam o rosto, e a brin-
car-lhe com a balla cabelleira
branca. Mas apenas n'aquelle dia
ouvira dizer uma coisa que a in-
trigou e saltando para os joelhos
do velho, perguntou-lhe se era
com effeito verdade ser elle um
grande sabio.

— Hum! responde Mas, um
pequeno xangado. E tu, dize, és
tambem sabio?

— Decerto, exclama Lili, toda
vermelha e risinha.

— Então, diz o seu amigo, sa-
berás o que eu tenho na algebeira.

— Ora! responde Lili, são
bolos para mim, dos que se des-
fazem, e comprastel-os cós do
rosa, porque eu sou roeada. Agora
tu, dize lá: Sabes em que pensam
as bonecas.

— Eu não.

— Sabes em que livros appren-
dem os puzarinhos a sua lição.

— Não, minha filha.

— Sabes de que é feito Deus
Nosso Senhor?

— Ah, que tambem não sei.

— Oh! murmurou Lili indigna-
da. O que é que tu sabes então?

PREMIOS DO «RIO NU'»

No nosso penultimo numero
foi premiado: no Motte a
concurso, Zizi que obteve o pri-
meiro lugar; na Nossa aduinha foi
K. C. Port quem em primeiro
lugar conseguiu matar todas as
questões. Am os podem vir ao
nosso escriptorio receber pre-
mio.

MOTTE A CONCURSO

Continua aberta esta secção.
Daremos em cada numero dois
versos que devem ser glosados
pelos concurrentes, obtendo, como
premio, aquelle que melhor colla-
ção tiver, um volume, a esco-
lher da Collecção Popular Mo-
derna, editada pelo livreiro Do-
mingos de Magalhães.

O resultado deste concurso, será
sempre publicado com inter-
vallo de um numero, recebendo
nós as glosas até o dia da publi-
cação do numero antecedente.

Para o motte: —

De mano entrei não vi nada.

Até que gostinho meu bem!

—recebemos as seguintes glo-
sas:

A Bertão estava dançada
No quarto do Julião
Ea naquella escuridão
De mano entrei não vi nada.
Ovi muita trapalhada
(Quo aqui dizer não conveni)
Sentí o som do viol e vem
E a Bertão afflicta dizer:
Al! Julião, que prazer!
Até! que gostinho, meu bem!

Zizi

Da Julião escancarada
A porta do quarto estando,
Nas pontas dos pés andando,
De mano entrei; não vi nada.
Julgando Julia amada,
Sali... n'isto ovi, porém,
Julinha fallar a alguém...
Olhei e... n'um canto vi-a
Cum rapaz, que só dizia:
Até! que gostinho, meu bem!

ABARILLO

N'uma sala atapetada
De certo commendador
Sem fazer maior rumor
De mano entrei não vi nada;
A Luz estava apagada,
Era esta noite e flinguem...
D'all a pouco, porem,
D'um moel que range, estala
Alguem suspirando falla:
— «Até! que gostinho meu bem» —

SA BONET

Fui espreitar minh'amada
Da qual tenho miu ciume
E va forma do costume
De mano entrei não vi nada
Voltava já, mas na escada,
Onço o susurro, d'algum
Que em saizão, lá no armazem,
Gostosa couza fazia
Pois solhando dizia:
Até! que gostinho, meu bem!

D. BA N'ALO

Ea entrevista marcada,
E lá fui p'ro corredor
A encontro do meu amor.
De mano entrei não vi nada!
Esperí então na escada
Até que enfim: Ella vem!
Logo após vem mais alguém
O papa! nos suprender
Aos heijos... e ella a dizer:
Até! que gostinho, meu bem!

D. TOMATH

Hontem minha namorada
Fex-me signal que trassse
As lotas, depois entrasse;
De mano entrei; não vi nada.
Fui subindo e já na escada
Ao meu encontro esta vem
Mesmo all não se contem;
E de entre abraços e heijos
Satisfex os meus desejos:
Até! que gostinho, meu bem!

D. PAPINO

Para o proximo numero offere-
cemos o seguinte motte:

Muitos beijos estalados
Muitos pingos pelo chão

As glosas devon vir em tiras,
escriptas só de um lado.

Só recebemos até
quarta-feira as glosas
d'este motte. As que
nos chegarem depois,
serão inutilizadas.

Modinlias Brasileiras

A morte do Marechal Bittencourt

O corno da Novembro
Foi a data fatal,
Rio quo se deu a morte
De um grande general.
A Republica adora
Brasil e mundo inteiro
Cobria-se de luto
O exército brasileiro.

Quo a que não sei, em seu coração
A profeta vimos que nasceu á Nação,
O grão de morte, a hora fatal
Rio quo acontebio o bravo marechal.

Oh! a minha Republica constrangido ex digo:
a central os annos de escuro inimigo.
Oh! a morte sagrada do dor e completo
Cobri-se sangue que é de nosso Brasil.

Em nome da povo, só exército brasileiro
Envi muita coragem, por isso compazheiro
A familia queira a uma recuar.
Dulo choro honroso, victimas do dever.

Oh! que quadro triste, bem commovedor
A pobre viuva e solteiro do dor
Os phibitos alorram já na orphandade
De um filho extremoso são digno de caridade

Um nome deusa foi elle batalhar
Collisoso ao lado do Arthur Oscar
Mas não morreu na fronta lá pelo escuro,
Morreu em defesa do abeto da Nação

Nossa adivinha

Hoony sotti qui mal y peana

CHARADA SEM NUMERO

Eu sou fofor uma racha, E' verdade incontestavel. E para todos viventes Sou orgão indispensavel.

Sou as vezes portufomosa Quando me trazem lavada, Mas as vezes cheiro mal Por não ser muito tratada.

Tenho bem perto de mim, Um detestavel vizinho Que me causa muito nojo So não o vejo limpinho.

Se elle estiver doente Torna-se mesmo aqueroso, E de si constantemente Larga um liquido gommoso.

Os meus beijos, oh I leitores, Sempre corados e bellos, Depois de uma certa idade Quasi sempre têm cabellos!

Dentro de mim tu verás Uma cousa natural: Um grello muito comprido Vermelho como coral.

Pois esse grello, aceditem, Tem posição definida, Porque me transmitto o gosto De toda e qualquer comida.

As funcções indispensaveis Que desempenho na vida, Fazem com que eu esteja Normalmente humedecida.

CANOPHIAPLETICO.

CHARADAS ANTIGAS

Tu queres saber, conheço, Se este membro te dá gosto: Inda é cedo: eu só te peço Que deixes beijar teu rosto—2

Mais tarde te mostrarei Que elle tambem molha a gente, E, qual rio, que direi? Despeja lava fervente.— 2.

(5)

UM HOMEM NU

TRADUÇÃO DE

Vaz Simão

I

(Continuação)

...eira: não poderás saber n de noite e durante o o durar o trabalho não n fallarás muito com a arrogada de pintar o

...me parece um ponco

...ria: deverás ser cogo. ca! Isso é que não. lunt-te, homem; quero lingirás estar cogo... a de quem te fallo, por taria coragem de flar

...or sua vez a pudesse

...tamento. Comprehen-

...mente. Convem-te? -ne, D. Sandalio... ra é moça?

...e douz annos. sa? vel!

E por isso, pequenota, Não queras muito saber, Que a seu tempo, torna nota, Has de tudo conhecer.— 1

Que tu já pôdes tomar Conta da casa sem medo Eu hem o sei. Apesar D'isso não gosto do euredo.

MARTIN I.

Encontra, foi no Rocio, Gentil mulata, facinha, Só rebolando os quadris... N'alheia fui da bregaina

2

Antegozando o prazer Da cheirosa carnacão, Estugava mais o passo Nas aguas do pucalido.

1

Pude afinal da mulata Ver o physico chupado: Era uma velha... Que sorte!... Fiquei de veras gelado

PIPAROTE.

CHARADAS NOVISSIMAS

No rabo do magistrado vi um instrumento— 1-2.

K. K. Piré.

Do Alberto leva dentro esta mulher— 2-2.

K. K. Codo.

O homem está na teta da mulher— 3-1.

BARBOZINHO.

O palmeo agrada a lavadeira e a cobre— 2-1.

Ferir com instrumento uma mulher no clavo é maldade— 2-2.

Tira n rite a cousa rija do teu marido que é doce— 2-2.

H. V.

No quarto ella entrega uma parte— 2-1.

FREI N. L. & C.

— De véras? —Palavra do hours. —Neste caso acceto. —Obrigado. Toma as quinhã pesetas.

III

Dous dias depois entrava o Sr. Purpurina no palacete de Clara, seguido de dous robustos carregadores portadores de um immenso caixão.

O caixão foi depositado no atelier da jovem, que alguns minutos mais tarde achava-se só contemplando com secreto terror aquelle cofre de onde devia surgir o tão desejado modelo.

Durante a noite anterior resolvera despedir D. Sandalio e o seu protegido apenas chegassem; mas o astuto velho affastou-se precipitadamente, sem dar-lhe tempo para levar a effeito a sua resolução.

Não havia, portanto, outro remedio senão levantar a tampa fatal; e a jovem depois de um momento de hesitação, aproximou-se e com a mão tremula deu volta á chave, levantou a tampa e reconou alguns passos assustada, vendo com temor um rapaz que se levantava lentamente estirando os braços entorpecidos enquanto dava um suspiro de alívio.

O dous da França levam no corpo — 1-1.

Esta mulher no fim da barriga leva o instrumento — 2-1.

D'ARTAGNAN.

CHARADAS A VAPOR

A's dritas o santonio de avessa. Rabem por talto, andam-se por cima. A unca anda, assa sempre. As puzada, O mano quando faz é só na prima.

R. Rabilar.

LOGOGRIPO

Um dia fozcoo apereado— 17-6-29-4-21. Malva do ratas no mão— 21-8-10. E por beito de um sobrado— 12-7-25-28-14

Que fazo operado— 1-10-7-12. 7-16. Mas da janelia a orlado— 22-8-7-13-20-25-29

Vendo tal palafria— 11-13-29-5-6-7-28. Como méis espede— 7-6-24-8-20-15.

Jogos d'agua em lazia. Elle aperece de repunta. Com u hundo que tirano

Mostro-nos alegre u orlado— 4-18-4-5-19 12-5-6-20-21. 12-5-6-20-21. 12-5-6-20-21.

Il auto quadra impuzada— 9-12-28-7-20-18 4-51.

U a senhora do sobrado— 9-12-6-20-11-7-6-22. Já que tem a mão na certa— 17-21-8-20-22.

Venha receba a offerta— 18-6-20-21. Que floce do baptizado— 19-21-15-25.

Agora leitor, orlado, Procura u escurado. Que isto que é bom escurado. No fozcoo applicará.

K. rto.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O que é? O que é?

Que se faz do molle duro Que passa de mão em mão; Que fica tão bem seguro Que até faz habitacão?

POK-BOK.

Só recebemos as decifrações de numeroté quarta-feira serão inutilizadas as que nos chegarem depois.

As decifrações e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervalo de um numero, recebendo nós o resultado até o dia da publicação do numero antecedente.

Clara não ponde reprimir um gesto de admiração ao contemplar a soberba belleza de seo modelo, e logo intimidada pelo olhar ardente com que o rapaz parecia devorá-la, exclamou cheia de terror.

— Mas o senhor não é cego? Alberto comprehendeu então que acabara de fazer tolice e tratou de repará-la.

Sem mudar a direcção do olhar, deu-lhe mais incertidão, tornou-o mais vago e respondeu com tristeza e sorrindo dolorosamente:

— Ah! minha senhora, todas as pessoas que me vem pela primeira vez dizem o mesmo. Entretanto, sou completamente cego! Cego da nascença.

— Mas o senhor neste momento olha para mim...

— E' que por habito dirijo sempre os olhos para o ponto em que ouço a voz ou percebo o mais leve rumor. K, para dizer a verdade, a meu modo, tambem a vejo neste momento.

— Como é isso? interrompen Clara frainpido os sobolhos com um lindissimo ar de anuacão. — Se vê ou não se vê. Não conheço outra maneira de ver.

— Perdô-me, minha senhora, eu lhe explicarei como vejo a meu modo. Vindo ao mundo rodeado de trevas, tive'quo supprir

Ao primeiro decifrador dar-mos, como premio, um volume a escolha da Collecção moderna, biblioteka editada pelo livreiro Domingos de Magalhães.

Accitamos collaboração que nos deve ser enviada em tiras escriptas só de um lado.

Os pontos n'este torneio são contados um por questão decifrada ou por trabalho publicado.

Serrem tres pontos para a distribuição dos premios que fomos nos cincuenta primeiros collaboradores e decifradores no fim do anno corrente.

Decifrações e decifradores do n.º 36

Propozemos 17 questões, cujas decifrações são as seguintes:

- 1.º Massuroca, 2.º Curta, collete, mala, cabos no bath, esbar-vap, gozardo, 3.º Callarinho, 4.º Piparote, 5.º Caruacim, 6.º Chind, 7.º Sobre-virtude, 8.º Cura, 9.º Dóca, 10.º Soka, 11.º Fazelina, 12.º Porto-fim, 13.º Espelho, 14.º Laur, 15.º Edade, 16.º Heitor Quintanilha, 17.º Polo

Decifram: Dr. K. Murça 16, Diñinho 15, Piparote 14, E. E. K. Mellado 16, K. Maranh 15, Rodavlas 16, Sara & Cura 15, K. C. Poré 17, Frei Barlado 11, Tres Obituzos 11, K. Rabilar 15, Abalillo 15, E. R. Pa Vento 14, P. Lado e Comp. 13, Cupido 12, Parasita 14, Sogra & Comp. 15, A. A. Nat.co 16, Frei G. Dura 15, Chourico & Marisco 15, K. Nito 15, Amrah 15, Anfan 13, Gades 14 K. To Rita 15, D. Vasco 16, Americo Aguilar 12, Jacob Ino 14 K. Cebo 13 Q. Lé 15, Lambé & Souza 14, K. Pado Cio Mor. & K. Tita 16, Frei Lari-ca 15, Frei K. Oll.o u. Frei N. L. & Camp. 14, Romp' Furo y. A. A. Montenegro 1. Heraldio 14, Sá Neta 11, Bamba 16, Frei D. Zel 10 Arievilo 12 Chora Pizangas 12, Candoca F 15, K. H. 1. 8, Frei Gonca 16, Rostolho 13, Pechincha 14, K. Bludos 14, Antallias 13, K. K. Cascido 13, P. Penca 10.

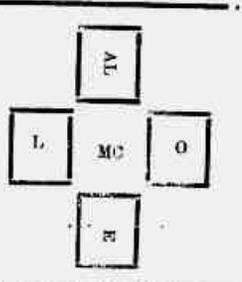
JOGO DOS BICUOS



860 -- 325



352 -- 630



Na rua todos os dias Grande serviço te presto Procura nas companhias E verás p'ra quanto presto.

teve o cuidado de não tropeçar nos meves, nem derrubar brutalmente os objectos que encontrava deante do si, como indubitavelmente faria outro menos intelligente em tal situação.

Não se passara ainda meia hora e Clara estava encostada de seo modelo.

Não restava mais do que julgal-o no exercicio de suas funcções.

Mas só em pensar nisto um estremeccimento involuntario agitava todo o seo aer.

Alberto perguntou timidamente: — Não é para um S. Sebastião que a senhora precisa de mim?

— Sim, murmurou Clara timidamente e enrubescendo, máo grado seo.

O rapaz hesitou um instante e por fim perguntou com simplicidade:

— Quer que me distpa? — A ouvir aquella pergunta feita com a maior ingenuidade, Clara esteve a ponto de dar um grito de terror; seo coração bateu com mais força e com um calor extraordinario exclamou:

— Não! não!

E pendendo por completo a si rendido restou-se precipitadamente, encerrando-se em o seu quarto.

(Continúa.)

PORTARIA

Aquella pessoa que nos diligem com sua collaboraço...

As columnas do nosso jornal são entrante, francas...

A todos quantos queiram fazer qualquer reclamação pedimos...

Expediente

As pessoas, que, do interior, queiram ser assignantes do «Rio Nu»...

Approximando-se a época da reforma de assignaturas...

PREMIO DO RIO NU

Além desse premio temos mais uma variada collecção...

CONDICÇÕES:

Aos assignantes de anno, uma carteira e um livro...

Aos assignantes de semestre um livro de escolha.

São estes os livros que destinamos aos nossos assignantes:

- PAULA LUIZA.— O Necroterio. A. RAPOSO.— Neurose Mysterica. DELIA.— Celeste. A. CAMINHA.— No País dos Yankee. CRUZ E SOUZA.— Broqueis. V. DE CASTRO.— Diario de um colheita. L. ROSA.— Imagens e Visões.

- V. VAZERA.— Rose Castle. PAULO DE KOCK.— Gustavo e Estroina. JULIO MARY.— Paixão e Odio. PAULO DE KOCK.— A menina das tres saias. H. F. ESCHICH.— A Visinha do Poeta. PAULO FEVAL.— A Creoula. ANSELMO RIBAS.— A Scara de Ruth. PAULO DE KOCK.— A Dama dos tres espartilhos. ALEXANDRE DUMAS.— Vingança Corsa. ANTHUR AZEVEDO.— A Capital Federal. PAULO DE KOCK.— A Procura do noivo.

AGENTES DO «RIO NU»

Não somos agentes, encarregados da venda...

- NIANT & C.— Belle Horizonte. MAGALHÃES A. C.— Bantos. A. OLIVEIRA.— H. Paulo. MARCONI GUARALTI.— Oiro Frio. GONCALVES A. MATEU.— Campinas. H. HAS TELLEIRA.— Lafayette. JUSTIFICADO JOSÉ DA SILVA.— B. João Nepomuceno. RFAIM DE ALMEIDA.— Estação de Piqueteira. JOÃO GOMES FERREIRA.— Estação de Bica. LULA CARVALHO.— Estação de Souza. ANTONIO FERNANDES MELLO.— Abadia de Fátima. FRANCISCO NEIRA.— Das Famílias de Maranhão. ANTONIO JOSÉ DE CARVALHO AMARAL.— Hario Antonio do Avastador. ANTONIO FERREIRA VENCES.— Macaco. JOSÉ H. DE MELLO.— Círculo de Oliveira. FRANCISCO RIBEIRO.— Estação de Carlos Gomes. FRANCISCO FERREIRA SILVA.— Estação de Coelho. ANTONIO JOSÉ TELLEIRA.— Porto Novo de Cuba. ANTONIO ANGELO SOARES.— Desativado. JOAQUIM DE S. MATEU.— Jardimopelle. JOÃO H. CARVALHO.— Silvares. OLYMPIO GOMES ALMEIDA.— Estação de Maniqueira. ANTONIO LOPES DA SILVA.— Porto Nova. FERNANDO TORRES.— Ilhota de Matto Dentro. MANOEL SOARES COSTA.— Uzá. SERGIO SILVA.— Visconde de Rio Claro. JOSÉ AUGUSTO BELMILIT.— Magremitin. LEIS FERREIRA DE AMARAL.— Araraquara. SILVA TELLEIRA.— Rio Branco. LEIS TELLEIRA JÚNIOR.— Itapocoris. T. SOARES JUNIOR.— Magé. BENEDITO GONCALVES MARINHO.— Estação de Carvalho. LEIS FERREIRA MIRAGALIM.— Hario Antonio de Ilhabela. OSCAR BANES.— Escrição Bento do Pinhal. ELIAS PACHECO.— Mimosos. CINCENTIO JOSÉ DA S. MARTINS.— Bomfim de Quilés. JOSÉ RIBEIRO DA COSTA.— Pirassununga. BENEDITO A. FERREIRA.— Itanhaem. ANTONIO DE SÁ CARVALHO.— Macaé. FRANCISCO MATHIAS DA COSTA FERREIRA.— Ubaituba. VIRGILIO DE MURCLOS.— Tuntão. NORIVAL LOBO.— H. José d'Alencar Paratyba. ANTONIO DA AVILA P. SOARES.— Santo Antonio de Jussaguá. LEIS CARLEU DA S. RIBEIRO.— Hat. de Bovedo. ANTONIO JOSÉ GONCALVES.— Lago. PARANÁ. JOSÉ BERNARDES RIBEIRO.— G. José do Paraiso.

- ANTONIO RABELO FERREIRA.— Sant'Anna do Paraiso. JOSE FERREIRA JUNIOR.— Cresti. MARCEL ALVES CUNHA VASCON.— Est. Aurora. MARINHO JOSÉ FERREIRA.— H. Sebastião dos 3 rios. ANTONIO BARRO.— Curupiti do Rio Verde. JOÃO DA COSTA SÁ.— Est. de Capora. IGORIO FORTES BIANCHI.— Povo do Caldas. CASARIM JOSÉ DE CARVALHO.— Paratyba. LADRY. GERMANO CHRISTOVAM BUSTOS.— Pirapiranga de Mantua. HERMOGILDO DE PAULA VIEIRA.— H. Sebastião de Paraiso. JOSE CORRÊA NETO JUNIOR.— Vermelho Novo. FRANCISCO MORAES DESENTO.— Conceição da Barra. CARLOS TERRA FERREIRA.— Estação de Umbu, Longa. GUILBERMO PACHECO.— Santa Maria-Rio Grande do Sul. JOSE DA SILVA QUADROS.— H. Sebastião de Hecramantio. JERONIMO MARTINS DE ANDRADE.— H. José do Tijoco. GILBERTO BUSTOS.— Ribeirão Preto. JOSE LOPES DE ARAUJO.— Papagaio do Corvello. JOSE BAPTISTA DA BOMBA FERREIRA. JOSE LEITE DE OLIVEIRA BOM SOUZA DE SEBASTIANA. VICTOR ANTONIO MOURÃO.— H. Miguel de Verdelino. TITO EVANGELISTA MARQUES OLIVEIRA.— São João do Morro Grande. ANTHONY RYKERS & C.— Campos. CESARIO FERRAZ DA BOMBA.— Arca-Bela. JOSE ARGENTINO LEYLA.— Itaipava. A. NUNES DE FREITAS.— H. Miguel do Joazeiro. PEDRO ALVES LONDESA.— Est. de S. João de S. Maria. ANTONIO FERREIRA.— H. Miguel do Joazeiro. J. CASTILHO DE BOMBA.— São. Cruz das Palmeiras. FERNANDO ANTUNES.— Cidade do Pomba.

ANUNCIOS

CAFÉ JEREMIAS

Deposito e fabrica deste especial café moído. 216 RUA SENADOR EUZEBIO 216. Esquina da do Visconde de Sapucahy.

BOTEQUIM JEREMIAS

GONORRHÉ A S

Flores brancas (leacorrhé)

Curam-se rapidamente em poucos dias, com o Xeropro e os pilulas de mucico ferruginoso...

Modinhas a 2000 réis

Modinhas a 2000 réis — Passaria, Quei d'olhos verdes-da memoria, A Minista, Rio Anataco...

Conhecimentos a 2000 réis

Conhecimentos a 2000 réis — A Mão Camada, O Sismo Indo, A Vir e Vir, Assim...

BICYCLETES. Fax qualquer concerto com promptidão, barato. Chegou um grande sortimento de accessorios para diversas bicyclettes...

Humores a dez tostões — PAULO DE KOCK — Gustavo, o Estroina, A Dama dos Tres Espartilhos...

O RIO NU. No escriptorio desta folha compram-se os nos. 2 e 4 a 400 réis e 8 e 12 a 300 réis, o exemplar. ALBERTO C. KING & C. 190 Rua da Alfandega 190

CONTOS PARA VELHOS

BOB. UM ELEGANTE VOLUME. CON

GAPA ILLUSTRADA

2000. A' VENDA NO ESCRIPTORIO DESTA FOLHA

Remette-se para o interior livre de porte.

THEATRO VARIEDADES

Tendo de se proceder á reforma do panno-annunciao do theatro Variedades, communicam-se aos senhores assignantes que recebem de desde pedidos de espaços, por obsequio, na redacção deste jornal.